26 de outubro de 2026

Boletim Econômico Semanal

Cenário Internacional

Na semana passada, os mercados globais voltaram a registrar forte volatilidade, com as dúvidas sobre o retorno e o financiamento dos investimentos em inteligência artificial pressionando as ações de tecnologia e semicondutores. O Nasdaq encerrou a sexta-feira aos 25.955 pontos, após cair 2,6% na quinta-feira, enquanto a escalada das tensões no Oriente Médio elevou o Brent a US$ 116,72 por barril, maior cotação desde junho de 2022. Nos Estados Unidos, o PMI composto preliminar recuou de 58,4 para 57,6 pontos, mas seu componente de preços atingiu o maior nível desde agosto de 2022, mantendo o mercado atento aos riscos inflacionários e à decisão do Federal Reserve.

Cenário Doméstico

No Brasil, o IPCA-15 avançou 0,32% em outubro, abaixo dos 0,70% de setembro, e acumulou alta de 4,62% em 12 meses. O resultado mensal veio abaixo das expectativas, com o recuo da energia elétrica e das passagens aéreas compensando parcialmente a pressão de alimentos e combustíveis. No campo político, Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito presidente no segundo turno, com 64.256.232 votos, equivalentes a 51,79% dos votos válidos, ante 59.826.041 votos, ou 48,21%, de Flávio Bolsonaro. A reeleição ocorre em um ambiente de inflação ainda elevada, juros restritivos e preocupação com a trajetória das contas públicas. Em meio a uma composição mais conservadora do Congresso, permanecem no centro das atenções a formação da equipe econômica, a estratégia de articulação política e as sinalizações para a política fiscal a partir de 2027.

Mercados Acionários — Brasil e Exterior

O Ibovespa encerrou a semana aos 205.083 pontos, com leve queda de 0,17%, em um período marcado pela cautela antes do segundo turno. Na sexta-feira, o índice avançou 0,47%, sustentado por Petrobras e Vale, enquanto o dólar fechou a R$ 4,993, acumulando recuo semanal de 1,58%. No exterior, as preocupações com os elevados gastos em infraestrutura de inteligência artificial voltaram a pressionar as empresas de tecnologia: o Nasdaq caiu 2,6% na quinta-feira e terminou a semana aos 25.955 pontos. A alta do petróleo favoreceu as companhias de energia, mas reforçou os riscos para a inflação e para a permanência de juros elevados.

Renda Fixa e Estratégia

Na renda fixa, a curva de juros doméstica fechou, sobretudo nos vencimentos longos, beneficiada pelo recuo dos rendimentos dos Treasuries, pela redução das apostas em nova alta de juros pelo Federal Reserve e pela percepção fiscal que prevaleceu antes do segundo turno. Os títulos indexados à inflação, especialmente os de prazo mais longo, apresentaram desempenho positivo. No crédito privado, os spreads dos ativos isentos voltaram a abrir diante dos resgates em fundos incentivados, enquanto as debêntures atreladas ao CDI permaneceram mais estáveis. Após a reeleição presidencial, o mercado deverá recalibrar as expectativas para a política fiscal, a trajetória da Selic e os fluxos de capital; por isso, a estratégia segue priorizando liquidez, diversificação, crédito de boa qualidade e exposição gradual à *duration*.

Retorno na Semana

A seguir, apresentamos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de renda fixa e renda variável.

Retorno- Dados até 23/10/2026	Semana (%)	Mês (%)	Ano(%)
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,25%	0,82%	11,41%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,31%	2,06%	13,50%
IMA Geral	0,68%	2,42%	12,78%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,89%	5,89%	16,59%
IMA-B 5	0,42%	2,43%	14,08%
IMA-B 5+	2,74%	7,92%	17,47%
Prefixados			
IRF-M	0,50%	3,29%	12,89%
IRF-M 1	0,28%	0,95%	11,47%
IRF-M 1+	0,58%	4,09%	13,26%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,17%	10,06%	27,28%
S&P 500	-1,35%	-3,12%	1,96%

Resumo Relatório Focus

Atividade Econômica — PIB

A mediana das projeções para o crescimento do PIB foi de 1,80% em 2026 e 1,31% em 2027. Para 2028, a estimativa se manteve em 1,81%.

Inflação

A projeção para o IPCA de 2026 foi de 5,19%. Para 2027, a mediana subiu de 4,32% para 4,34%, enquanto a estimativa para 2028 foi de 3,75%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, a projeção para o IPCA de outubro foi de 0,28%. Para novembro e dezembro, as estimativas são de 0,33% e 0,58%, respectivamente. Para os próximos 12 meses, a expectativa é de 4,53%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 5,3%.

Projeção Meta Atuarial -2026					
IPCA + 5,50%	10,97%	IPCA + 5,75%	11,04%	IPCA + 5,85%	11,34%
INPC + 5,50%	11,04%	INPC + 5,75%	11,31%	INPC + 5,80%	11,36%

IPCA Administrados

No Brasil, o IPCA Administrados reúne preços de bens e serviços definidos por contrato ou regulados pelo poder público, como tarifas e preços controlados por governos e agências reguladoras. Para 2026, a expectativa do mercado é de alta de 4,80%. Para 2027, a projeção é de 3,99%.

Selic

As projeções de mercado para a taxa Selic ao final de 2026 indicam 13,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de 11,75% ao ano. Para 2028 a estimativa é de 10% ao ano.

Demais Projeções de Mercado (Focus)

Indicador	2026	2027
Câmbio (R$/US$, fim de período)	R$ 5,05	R$ 5,15
Balança comercial (US$ bilhões)	US$ 80 bi	US$ 79,80 bi
Investimento Estrangeiro Direto — IED (US$ bilhões)	US$ 80,0 bi	US$ 80,0 bi
Dívida líquida do setor público / PIB	70,10%	74,00%
Resultado primário (% do PIB)	-0,48%	-0,30%

Fonte: Relatório Focus — Banco Central do Brasil, edição divulgada em 19/10/2026, com dados coletados até 16/10/2026.



Fonte: BACEN

26/10/2026 | Equipe Técnica Referência

[1] O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.

[2] O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979 e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 5 salários-mínimos, cujo chefe é assalariado. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.